

FOLHA DA MANHÃ

SEMENARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO III	Assignaturas		BARCELLOS	Publicações		
	Trimestre	360 rs.—com estampilha 400		Corpo do jornal	40 rs.	N.º 142
	Semestre	720 » — » 800		Secção d'annuncios	30	
	Anno	1440 » — » 1600		Repetição	20	
Avulso	40 » — » 12 1/2	Corresp. franca de porte a Redacção da FOLHA DA MANHÃ				

QUINTA-FEIRA. 20 DE ABRIL DE 1882

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 19

Tripudia a opposição da camara alta sobre o projecto da linha ferrea de Torres, embrenhando-se em contradicções e incoherencias, como acontece á facção progressista, ou procurando chegar a braza á sua sardinha, como acontece á facção constituinte.

Ninguem ousa afirmar que o contracto, celebrado pelo actual governo, é mau; e apenas procuram alguns oradores, demonstrar, mas sem vantagem, que elle não é superior ao dos progressistas. O que todos dizem é que podia fazer-se ainda um contrato melhor, o que em theoria não é novidade nenhuma; mas na prática, póde correr o risco de realizar a historia d'aquelle cão, de que nos conta Phedro, que, largando a preza, por uma chimera que lhe pareceu melhor, perdeu o que tinha seguro e

Nec, quem petebat, potuit adeo attingere.

Que uma linha gratuita seja mais onerosa do que uma linha

garantida por 3 por cento até ao juro de 6, é o que toda a mathematica e toda a dialectica da opposição não consegue demonstrar ao publico, que vê o partido progressista a propôr, com muita copia de argumentos, que o caminho seja construido por conta do estado, sentindo o desejo de perguntar porque é que esse partido, quando esteve no governo, não seguiu o mesmo alvitre e foi contratar, em condições onerosas, com uma companhia, interessada na posse da linha discutida.

Pois que? A construcção por conta do estado era tão boa, e os progressistas esqueceram-se d'esse alvitre, que só lhes occorre na opposição?

Esta extravagancia faz lembrar a de uns certos charlatães, que, annunciando ao mundo possuírem o elixir milagroso para todas as molestias, apenas a si mesmo o não applicam, quando enfermos. A construcção por conta do estado é muito boa, para se aconselhar aos outros; os progressistas porém, quando adoeeceram do mal do tratado de Torres, não a applicaram!

Tambem não é menos curioso o pregão que hoje lançam sobre as excellencias e surprehendedentes vantagens d'aquella linha, que devia levar toda a gente a querer construí-la de graça; e a primeira empreza que obteve a concessão de um caminho de

ferro de Lisboa a Torres, apesar de toda essa perspectiva de lucros, deixou perder a concessão, por não julgar de utilidade o aproveitar-se d'ella!

Os contribuintes fazem repicar o campanario da Beira baixa, no que estão plenamente no seu direito, mas prejudicar a construcção immediata de uma linha, por causa de outra, querer tornar dependentes traçados que têm fins diversos, pendurar a linha que lhes convém na que lhes não convém directamente, mas aproveita ao paiz, não é decerto o systema mais seguro de promover os melhoramentos, que as diversas provincias necessitam.

Bem precisas são as linhas do Algarve e de Traz-os-Montes; e não é contudo razão isso para que, por ellas, se prejudique a linha de Torres, contratada em condições tão vantajosas, como não pódem ser as d'aquellas duas provincias.

Sobre a feição estragica do novo traçado proposto, tem-se discursado largamente, sem que muito se tenha adiantado; por quanto, desde que esse tratado tem de ser submettido á approvação dos mais competentes, todas as divagações opposicionistas sobre o assumpto, carecem absolutamente de interesse, e servem apenas para prostrar os debates, tornando obrigatoria a réplica no mesmo terreno, réplica que é tão triumphante que desespera a op-

posição, e fazendo com que se demore por mais tempo a conclusão d'este assumpto, que interessa ao paiz.

Não é a primeira vez que os progressistas procuram contrariar a realisacção de melhoramentos, como este; e basta recordar a guerra que elles moveram á construcção das linhas da Beira Alta e da Beira Baixa, ás do Minho e Douro, para que nos não admiramos da attitude que estão tomando os membros d'esse partido na camara dos pares. (R.S.)

Os sanguessugas

Triumphou a verdade! A impostura aliada com a intriga e o mexericó foram bem punidas com o esclarecimento dos factos.

Para castigar os tranpolineiros sem consciencia nem moralidade, não foi necessario mais do que apontar a verdade; para que elles ficassem vencidos, embora o não confessem, comtudo em forças phisicas e moraes estão como o soldado em debandada. Coitados; persuadiram-se que haviam de comprometter o digno administrador por elle pôr cobro a essa mercancia que faziam á sua sombra.

Enganaram-se. Quando esperavam saborear o seu maior prazer—a demissão do administrador d'este concelho,

sentiram estourar na sua cabeça uma bomba, que fez cair por terra toda a sua força e prestigio, de mistura com as mais injustas accusações e nojentos mexericos.

E que resultou de tudo isto? Foi esse pacto deshonroso, que ahí existe agora feito entre homens que foram sempre os mais implacaveis inimigos, que trocaram entre si doestos e aleives e fizeram accusações de tal ordem, que, maculando para sempre a sua reputação, tornaram uma reconciliação impossivel.

Gusta a comprehender que esses apostolos da verdade, que ha tantos annos militam no honroso sacerdocio da imprensa, fizessem uma colligação, na verdade, a mais immoral e monstruosa, com aquelles que apontaram publicamente como os maiores corruptos, e com os quaes o simples contacto seria a maior deshonra!

Pois esses homens que alardeavam que só elles é que tinha o exclusivismo de ser honrados, e de ter um caracter firme e inabalavel, são agora os primeiros a esquecerem-se do que escreveram e disseram, e cuspidos em todo o seu passado, estendem os braços, e apertam as mãos a esses que ataram ao poste da infamia!

Já nos tínheis feito perder muitas illuzões; mas, ingenuamente

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

2

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

HISTORIAS

Uma alma penada

Pensar?! Nem eu sei em que pensar. Em tudo provavelmente, em nada com certeza. Oh! em noites assim não se pensa.

Os pensamentos vão-se alheando, alheando, a alma desprende-se do corpo, pouco a pouco; e, quando menos se pensa, digam lá o que disserem, o mais sceptico, o menos crente, fica-se assim a adorar a natureza, o que é imponentemente grande, bello—Deus.

E não ha orações como estas, que vão insensivelmente, espontaneamente, collocar-nos n'uma muda adoração, tão de alma, tão inti-

ma que depois até temos pena de a deixar.

Começavam a ver-se as primeiras casas da aldeia, estas sentinelas avançadas de todos os povoados, de todas as cidades. Agora era este atalho meu conhecido, depois o largo onde brincava em pequeno, a fonte dos namoradores, a casa do Manoel das Eiras—estas recordações da infancia, estes pedaços de nós mesmos, que vamos deixando cahir á maneira que vamos andando no caminho da vida.

Oh! eu estou certo—e não ha ninguem com certeza—que não tenha deixado após si um d'estes marcos do coração, que vê sempre com saudosa alegria, onde mais d'uma vez se vai recordar dos tempos passados, das alegrias gosadas em comum.

Mais uma volta, uma vergastada mais do almocreve, e além a minha casa; mas a dar a volta e o creado a parar, aterrado, a benzer-se.

—Credo! Santa Barbara bendita—dizia elle todo a tremer, com o chapéu na mão.

—O que é? o que foi?—perguntei eu meio atrapalhado.

—Uma alma penada, senhor; a alma do José da Rabicha, salvo seja.

E os queixos batiam-lhe n'um tremor convulsivo.

—Ella lá vai, além. Credo! Santa Quiteria de Jesus. Padre nosso que estaes no céu....

Olhei; e lá, ao longe, ainda vi uma forma branca a sumir-se.... nem eu sei por onde.

—Ella que foge, não é de ter medo—murmurei eu, com uma animação de que, francamente, eu tambem necessitava um pouco.

—Ai! senhor, que susto....

—Mas então o que é uma alma penada? quem é esse José da Rabicha?

—E' o pae da Gabriella do moinho. Morreu ha seis semanas, mas a alma d'elle anda por ahí penando á espera de que a filha lhe mande dizer umas vinte missas que elle ficou a dever ao Senhor da Pedra. Coitadinho. A rapariga é pobre, e elle não entra no céu sem... ella lh'as mandar dizer. E' o que

tem as promessas mal cumpridas... Prompto, patrão.

Tinhamos chegado; mas de noite é que foi! Um sonhar continuo com almas do outro mundo, phantasmas... que sei eu?! A historia do almocreve, o medo d'elle, e depois aquelle vulto a sumir-se ao longe... um vulto branco... impressionaram-me mais do que eu queria... uma impressão, uma curiosidade que me tornava inquieto.

—Você cre em almas do outro mundo, Anna?—perguntava eu á creada que me servia o almoço.

—Se creio, sr., e quem não ha de crer?—respondeu-me ella com uma tal convicção, que me fez estremecer—um empuxão vigoroso, dado ao meu scepticismo.

—Que me diz á do José da Rabicha?

—Que lhe hei de dizer, sr.?! Anda por ahí, anda... a penar, que causa dó. E outras, e muitas outras.

Muito tempo a do nosso abbade, —que Deus tenha em bom logar... um santo homem... andava ahí na egreja, que mettia medo a quem

lá passasse. E a Maria dos Anjos? por ahí sempre, sempre... que é mesmo uma dôr do coração. A mim succedeu elle....

Era de mais para me aguilhoar a curiosidade, e á noite, ali pela meia noite, fui esconder-me entre os cannaviaes, onde na vespera tinha visto sumir-se a alma penada, aquella sombra. Queria vel-a... tirar aquella duvida que me atrociava o espirito.

A noite ia correndo... e o silencio tornando-se cada vez maior, quando senti uns passos... outros... um remover de folhas... e depois, no silencio da noite, duas vozes.

—Como vieste tarde, meu José!.. —ciciava uma voz fresca, d'um timbre mavioso, suave... —e a brisa trouxe-me o som d'um beijo, perdido no meio da noite, como uma nota celestial.

Quem era aquelle José? quem era ella? Vim a sabel-o mais tarde; mas desde esse dia... creio... nas almas penadas. Se ha tantas, que andam por ahí assim n'um penar continuo?!

(C. P.) JULIO COSTA

o confessamos, não suppunhamos tanta devassidão!

Mas será verdade o que por ahí se diz que uma das couzas que tambem concorreu para se fazer essa immoralissima colligação fôra o querer-se a todo o custo obstar á liquidação de um estabelecimento bancario, já agonizante, visto a bolsa de certo individuo não estar muito abilitada para satisfazer uma avultada quantia?

O tempo nos desenganará. São estas incoherencias, são estas faltas de brio originadas pelo aniquilamento de nobres sentimentos, e por um fraco tino administrativo, que fazem perder a independência, que polluem o caracter, a voz e os escriptos, d'esses, que para encobrirem as suas maculas, andam feitos censores dos outros.

SECCÃO NOTICIOSA

Viatico aos enfermos e encarcerados—No proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, deve sair da igreja da Collegiada, n'esta villa, o Sagrado Viatico aos entrevados e presos da cadeia civil.

Solemnidade das Cruzes—Esta villa prepara-se para a grande festividade da INVENÇÃO DA ST.^a Cruz que no dia 3 de maio tem logar annualmente no sumptuoso templo de N. Senhor Bom Jesus da Cruz, e bem assim para a feira franca, arraial, illuminações &c.

A festa constará de missa solemne a grande instrumental e vozes com exposição do SS. Sacramento, havendo de tarde sermão pelo rev.^o sr. Alves Mendes, conego da Sé do Porto.

Na vespera haverá o costumado arraial e illuminação constando esta de milhares de lumes profuza e artisticamente distribuidos por arcarias, coretos, jardins improvisados e columnellos de bom gosto.

A commissão dos festejos esforça-se por tornar brillantissima esta solemnidade, a que concorrem innumerar pessoas de toda a provincia ou para gozarem o esplendor das festas, ou para negociarem nas diferentes especies commerciaes que abundam na importante feira annual d'esta occasião.

Banco de Barcellos—Por falta de espaço reservamos para o numero seguinte umas extensas informações que recebemos, com respeito á ultima assemblea geral do Banco de Barcellos.

Para adoração dos fiéis—A Real Ordem 3.^a d'esta villa fez collocar em logar proprio da sua igreja, no domingo passado, a esplendida imagem de S. Bento José Labre a qual ficou exposta á veneração dos seus fiéis devotos.

A cerimonia da collocação da imagem fez-se com missa cantada a grande instrumental, musica da capella do sr. Cunha, sendo todas as despesas a expensas do definitivo da Ordem.

Fallecimento—Na madrugada de domingo passado falleceu o sr. Francisco José Barboza, que ultimamente desempenhava o logar de carcereiro das cadeias d'esta villa. Era d'um caracter serio.

Extinção de cães vadios—Principiam já n'esta villa, a exemplo das mais localidades, a extinção dos cães vadios por meio da strychnina.

Foi uma medida acertada e que merece todo o louvor, para não termos a lamentar mais tarde os horrorozos successos que se repe-

tem no Porto e que os jornaes d'ali nos transmittem quasi diariamente. Pedimos só, a quem compete, que nos poupe o spectaculo dolorozo que vão dar os animaes por effeito d'aquelle veneno, vedando o mais possivel ao publico as scenas repugnantissimas e pouco moralisadoras da estersão violenta, convulsiva e angustiosa que soffrem os animaes quando agonisantes.

Virus rabico—Ouvimos que o nosso benemerito e dedicado facultativo sr. Albuquerque Lopes, possui o segredo de uma tisana que destroe o effeito da mordedura dos cães raivosos.

A ser verdade, pedimos a s. ex.^a a quem não são alheios os altos dotes da philantropia, se digne publicar a receita no nosso modesto jornal para assim lhe darmos o curso preciso aonde não chegar a palavra auctorizada do seu sabio conselho.

Não péga—São completamente substituidos de fundamento os boatos que a opposição activamente propaga acerca de recomposições ministeriaes.

O governo actual sustentar-se-ha em quanto lhe fôr favoravel a opinião publica.

As balélas da opposição progressista caem sempre com o ridiculo de quem as propaga.

São *michas* que já não pegam. **Excentricidade Inglesa**—Uma anedocta a proposito de Hahnemann, o deus dos homoeopaths.

Um dia veio um lord de Inglaterra consultar o Hahnemann, depois de o examinar e auscultar, d'lhe um vidro a cheirar.

—Respire! diz elle... Bom! Está curado!

O inglez, visivelmente surprehendido, pergunta-lhe:

—Quanto devo?

—50 libras, responde o medico.

O inglez, muito grave, tira da algibeira uma nota de 50 libras, põe-na de baixo do nariz do doutor e diz-lhe:

—Respire!.. Bom! está pago!

E sae com dignidade.

Centenario de Pombal—Braga prepara-se para a commemoração do centenario do Marquez de Pombal.

—A camara municipal do Porto e a Associação Commercial, adheriram já ao convite que lhe foi dirigido pela commissão academica, decidindo ao mesmo tempo concorrer com auxilios pecuniarios para as solemnidades projectadas.

4 Candidatos a uma chefatura—Diz-se que o sr. Conselheiro Anselmo Braamecamp, illustre chefe do partido progressista, deseja retirar-se da vida publica abandonando completamente a politica.

A ser certo o que se afirma, quatro candidatos concorrem ao logar que o sr. Braamecamp deixa vago, sendo cada um apoiado na sua pretensão por um grupo mais ou menos importante dos influentes do partido.

Os candidatos são os snrs. Ferrer, José Luciano, Saraiva de Carvalho e visconde de S. Januario.

Veremos qual dos quatro será o feliz *Frits*.

Passamento—Apoz prolongados soffrimentos, falleceu hontem em Barcelinhos a exm.^a sr.^a D. Maria B. de Andrade e Ferraz, virtuosissima mãe dos nossos amigos, snrs. Manuel, José, Domingos e D. Maria Belleza.

Esta tristissima noticia que vae surprehender nas lides do estudo os seus extremozos filhos, é dada por nós com verdadeiro sentimento por nos unirem áquelles cavalheiros os laços da mais dedicada sympathia.

O funeral da respeitavel senhora, tem logar amanhã na igreja parochial de Barcelinhos.

Preço dos cereaes—O preço dos cereaes no mercado de 13 do corrente foi:

Trigo, duplo decalitre ..	1050
Milho alvo, idem ..	850
Milhão branco, idem ..	560
Dito amarello, idem ..	550
Feijão graúdo, idem ..	630
Dito miúdo, idem ..	480
Centeio, idem ..	620
Batatas, idem ..	480
Castanhas, idem ..	700

As transacções mais avultadas foram em milho o centeio.

SECCÃO LITTERARIA

AVE LIBERTAS!

(A JOAQUIM MALHEIRO)

Marchar é sempre o verbo sacrosanto
E a luz da nova escola, é o encanto
Dos sonhos do porvir!
E o sol que illumina a mocidade,
E a lenda fatal da liberdade —
—Marchar e progredir!

O seculo, o grande seculo é da sciencia;
Para sempre caiu a prepotencia
Dos zoifos feitos reis!
A sciencia dá o brago ás bellas-artes,
E do trabalho os nobres estandartes
Já tem os seus laureis!

A patria do progresso, a nobre França,
Combate sem cessar; —iris d'esperança
Descortina no ceu.
E aos cantos gentis da Marselheza
Caes prostada no chão a realza;
Ergueu-se o Prometheu!

A republica segue triumphante,
E a luz do sol da ideia é mais brilhante
Em toda a humanidade!
E o mundo registra com successo
As conquistas brillantes do progresso,
Que são da liberdade!

A Italia, a bella Italia, o sceptro toma,
Sonhando por «Cavour», e hoje em Roma
Firmou-se um novo solio!
A velha capital da christandade
Deu entrada por fim á liberdade
No grande Capitolio!

A voz de Castelar ergueu-se a Hespanha,
Derribando aos pés a horrída sanha
Da despota feroz!
Rolou por terra o throno d'essa fera,
Que tinha inaugurado a horrível era
Do cutello e do algoz!

Ohreiros do futuro, ávante, ávante!
Que a aurora gentil e deslumbrante
Um dia hade raiar.
No barathro profundo—horrido abysmo,
Cairá para sempre o despotismo,
O povo hade reinar!

Barcellos. Pereira Rogas
(Da «Independencia»)

CORRESPONDENCIAS

CARTAS SEMANAES

PORTO, 18 DE ABRIL

Esqueceu-me, ao fechar a minha carta passada, de incluir duas tiras que me ficaram sobre a meza em que as escrevi; foi isto motivado pelo estado do meu espirito, atribulado pela doença de minha mãe e pela morte de um amigo sincero e verdadeiro.

Se as não envio hoje é por que ellas se referem a este dolorosissimo facto que eu archivei nas saudosas recordações do coração, e peço a Deus que m'as apague da memoria.

De nada servem já, a não ser para avivar o que eu desejo esquecer.

—E' assumpto obrigado de todas as palestras a vinda da Sarah Bernhardt ao Porto.

A celebre actriz vem dar no theatro Principe Real dous espectaculos pelas modica quantia de 3:450\$000 rs., com o agra-

davel contrapezo de despazas pagas não só no caminho de ferro, mas ainda em hotel de primeira classe.

Assim no sabbado e domingo teremos a *Dama das Camélias* e *Frea-Frea* pelos *convulsivos* preços de:—camarotes de 1.^a ordem 60:000; de 2.^a 40.; plateia superior 8:000 rs., geral 4:000 rs., galeria 2:000.

Para ver-mos e ouvir-mos uma artista, alliaz de incontestavel merecimento, por um preço tão elevado, havemos de confessar que é puxadinho bastante.

E o caso é que á hora em que lhes escrevo já não ha bilhetes.

Quanto pôde o furor.

—A camara municipal de Villa Nova de Gaya, mandou mudar os nomes de algumas ruas da villa.

Mas o que é certo, é que se alguns dos nomes não agradavam ao bom gosto e ao tympano dos vereadores, os que lhe pozeram agora estão no mesmo caso para o publico.

Ha alguns nomes modernos que, por mais que a gente parafuse, por mais lamparinas que accenda no entendimento não acerta com a origem d'elles.

A uma rua que vae dar á Bandeira, baptisaram-a com o nome de—rua de D. Leonor.

Ora ainda queria que me dissessem quem é esta senhora que assim caminha para a posteridade na *taboleta* d'uma rua.

Por este processo, que eu reputo facil, se algum dia fôr vereador da camara de Gaya, hei-de pagar uma divida de gratidão, mandando escrever em uma das ruas da villa o seguinte:—rua da minha avó.

Na margem do rio, no espaço comprehendido entre a ponte pensil e o convento das freiras, pozeram agora o nome de:—Avenida de Diogo Leite.

Quem chama áquillo *avenida* lá irá para onde o pague; de certo que nunca pois não é mais que uma praia muito indecente; e depois — do Diogo Leite! Já é vontade de querer arrastar o nome de um homem pela lama da rua.

—A' passagem superior do Arco da Bandeira, chamam-lhe agora:—Rua do Jau; mas o que tem graça é que escreveram Jau com um G!

Que lhes perdoe a barbaridade o pobre e virtuoso criado de Camões.

Mas o que se dá com as *taboletas* das ruas de Villa Nova, dá-se aqui com as *taboletas* dos estabelecimentos.

O art. 59 do codigo de posturas diz o seguinte:—Nenhum letreiro será collocado ou escripto, sem que previamente seja auctorisado e approvedo pela camara.

Obtem-se esta auctorisação por meio de um requerimento dirigido á camara, designando á margem d'esse mesmo requerimento o comprimento e larguras da *taboleta* e os dizeres d'ella.

Quer dizer:—isto é uma especie de censura previa.

Acontece, porém, que em diferentes estabelecimentos da cidade apparecem *taboletas* que nos levam a crêr que,—ou os individuos que patenteam ao publico, no annuncio do seu estabelecimento, a sua intelligencia serodia não fazem caso d'aquelle disposição do codigo de posturas, ou se cumprem á risca o que n'elle se contém, a camara mostra claramente que... não sabe lêr.

Para a semana mais alguma cousa direi. C

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O recolhimento das Bcattas e o sr. delegado Barreiros

II

Foi em 1748 que se constituiu definitivamente o recolhimento do Menino Deus com estatutos cuidadosamente elaborados pelo então Arcebispo Primaz D. José.

E' certo que este recolhimento foi regido sempre pelo dominio directo dos Prelados Archiepiscopaes da diocese até a epocha em que raiou a liberdade; passando então, como as mais corporações de edentica natureza, para o dominio do governo e vigilancia immediata dos governadores civis ou seus delegados, administradores de concelho.

No anno de 1872 reconhecendo a auctoridade administrativa a insufficiencia da administração do recolhimento do Menino Deus que n'essa data se compunha de seis senhoras com os cargos seguintes: uma regente, uma vigaria do côro, uma escrivã e tres conciliarias, para cuidarem de todos os bens dotaes do recolhimento, nomeou uma commissão auxiliar composta de 5 cavalheiros, distribuindo-lhes os cargos de presidente, secretario, thesoureiro e 2 vogaes, que tivessem á sua responsabilidade a gerencia dos negocios externos, administrando os haveres immobiliarios d'accordo com a regente que ficou responsavel pelos mobiliarios e administração interna do recolhimento.

Durante a administração do governo progressista, notava-se grande dessideneia entre algumas senhoras, e d'aqui irregularidades palpaveis no regimen interno do recolhimento, sendo entre tudo, para notar, que as senhoras mais novas tivessem reclusas e sob uma sugeição impropria, as senhoras mais velhas, justamente aquellas que mais capacidade tinham para a direcção interna do estabelecimento!

Algumas das senhoras mais novas dominando totalmente a então regente D. Maria da Conceição da Cunha Sotto Maior, praticavam excessos frisantissimos, repressões injustas, vexames e necedades improprias dos

rudimentos da educação, tudo parece, com o assentimento ou absurdo louvor da commissão externa que por calculo ou proposito não intervinha nem curava de saber a verdade para se esclarecer dos boatos que transpiravam fóra do edificio!

Apenas subiu ao poder o partido regenerador, as autoridades competentes fizeram substituir a commissão por outra, que, com mais energia as harmonizasse devidamente, tornando regular como lhe cumpria a administração interna do recolhimento.

Logo que se installou a nova commissão, cuidou dos fins para que fóra nomeada, e, n'esse intuito, entrou em combinações com a mesma regente D. Maria da Conceição Sotto Maior para se restabelecer a ordem e o socego interno tão nimamente desprezada, e com effeito, esta senhora, de bom grado se prestou a, pela sua parte, coadjuvar a commissão nos seus esforços para colher tão benefico e imprescindivel resultado.

Accordaram pois, em distribuir os cargos de rodeira, porteira, colleiteira, dispenseira e cerqueira pelas diferentes senhoras, sem distincção dos grupos que haviam formado e, n'esse sentido, ficou a sr.^a regente encarregada de elaborar as propostas para serem presentes á respectiva auctoridade, para, sancionando-as, poderem as nomeadas, ser investidas nos seus novos cargos.

Que havia, porém, de acontecer? **H**
(continua)

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

JOSÉ Joaquim de Faria Machado julga ter agradecido a todos os exm.^{os} snrs. e exm.^{as} snr.^{as} que se dignaram procural-o, e mandaram saber do seu estado de saúde, por occasião da sua ultima enfermidade; por cuja prova de consideração se confessa eternamente grato; e podendo ser que tenha havido alguma falta involuntaria, vale-se por este meio para pedir desculpa d'ella, dando publico testemunho de sua gratidão, que será immorredoura. Aproveita tambem o ensejo de publicamente agradecer, como agradece, ao digno facultativo o exm.^o sr. dr. Bonifacio Lamella, o interesse e muita solicitude que tomou para debellar, como debellou, a terrivel enfermidade de que eu fui atacado.—Barcellos, 18 de abril de 1882. **664**

AVISO

Quem perdesse ou deixasse dentro d'um dos carros do alquilador, n'esta villa, Manuel da Cruz Rodrigues, uma porção de guarda-sóes e os queira receber, dirija-se ao mesmo dono do carro, que lhe serão entregues dando signaes certos e pagando este annuncio. **668**

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... **1.620.000\$000**

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

291

José Joaquim da Silveira Pereira

BARCELLINHOS

O FIACRE N.º 13

No dia 21 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance.

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

- 1.ª Parte—Um crime mysterioso
- 2.ª Parte—A orphã
- 3.ª Parte—Justiça!

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

A todos os assignantes

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, fronteira a mesma Praça, impressa em superior papel cartão de grande formato.

Cada prospecto dá direito ao premio de **45:000 réis** pela loteria

Empresa editora—*Serões Romanticos*—de Belem & C.^a, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

CUM OS

LADRILHOS MOSAICOS

Aos srs. proprietarios, engenheiros, architectos e mestres d'obras

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.^a, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas igrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinhas, &c., sendo o preço dos mais caros inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, França, Suissa, Inglaterra e Alemanha, &c., é ja bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto:
Desde 800 rs. o metro quadrado, 25 ladrilhõs, até 800
A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.^a

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR

Agente em Barcellos—**Francisco José Bento d'Oliveira**
(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto) **604**



642

REAL

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico aos snrs. socios d'esta benemerita associação e mais pessoas interessadas que, para o caso de pretenderem o cumprimento de qualquer obrigação ou exigencia social e para tudo quanto diga respeito a objectos da mesma, se dignem dirigir-se convenientemente ao 1.º secretario, o sr. Fernando de Figueiredo, morador em Barcelinhos—rua Direita n.º 1.

O presidente da assemblea geral
MANOEL LUDGERO G. A. DE SÁ RAMIRES

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Barcellos &c.

Faz saber que, achando-se vago o lugar de carcereiro das cadeias d'esta villa, se abre concurso pelo espaço de 12 dias a contar da data d'este para o seu provimento, devendo os concorrentes apresentar na secretaria da camara os documentos seguintes:

- Folha corrida.
- Certidão d'idade.
- Certidão de terem satisfeito a lei do recrutamento.

Certidão de que sabem ler e escrever, que pôde ser substituida pelo requerimento ao concurso escripto e assignado do proprio punho na presença do Tabelião, que assim o declare, podendo juntar quaesquer outros documentos que o habilitem.—Barcellos, 19 de abril de 1882.

O VICE-PRESIDENTE

667 David de B. e Silva Botelho

LEILÃO DE PENHORES

Nos proximos dias 30 do corrente e 3 de maio, por 10 horas da manhã, haverá leilão de todos os penhores julgados abandonados na Succursal da Companhia União Popular Penhorista, em Barcelinhos.

Avisão-se os srs. mutuarios a vir resgatar ou reformar seus penhores, até o dia 28. **663**

QUEM SERÁ O DONO?

Amato José dos Santos Terrozo, encontrou na 6.ª feira passada, uma jumenta, abandonada no Campo de S. José d'esta villa, a qual será entregue a quem provar que lhe pertence, depois de satisfeitas as despesas a que deu logar a sua sustentação, e o presente annuncio. **662**

PREVENÇÃO

Tendo-me constado, que alguém pretendeu contrahir uma divida em meu nome, apresso a declarar que não devo nada n'esta villa, nem fóra d'ella, e que não autorizei, nem autorizarei nunca a pessoa alguma para contrahir dividas em meu nome; por que mesmo em estabelecimentos commerciaes tudo que mando comprar é sempre a dinheiro á vista.—Barcellos, 11 de abril de 1882.

Manoel José Barboza
660 Cidadão brasileiro

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ourives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calumnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciais J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. **(507)**

ARREMATACÃO

No dia 23 do proximo mez de abril, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca tem de entrar em arrematação por metade da avaliação, em virtude da carta precatória vinda das justicas da comarca de Ponte de Lima, extrahida dos autos de execução em que execuentes José Ferreira, da freguezia de Beiral e executados José Cardoso de Carvalho e filha, menor, impubere, Maria Amalia (ou Amelia) da freguezia de S. João da Ribeira, da mesma comarca, os seguintes;—o direito que os executados tem como emphytentas no prazo do moinho no lugar do Eirogo, da freguezia de Santa Maria de Gallegos, de

que são subemphytentas Pedro de Barros de Souza Botelho e mulher, d'esta villa, que pagão annualmente aos executados 34 alqueiros de milho e 10 de centeio, correspondente cada uma a 17 litros 350^m pela medida do Porto, livres de contribuições, cujo direiro depois de abatido o encargo annual de 1:150 rs. que os executados são obrigados a pagar á igreja da freguezia de Gallegos, entra em arrematação por metade da avaliação, visto na primeira praça não haver lançador, em 216:330 rs.—Por este são citados os mesmos subemphytento Pedro de Barros de Souza Botelho e mulher, e os representante da igreja da freguezia de Gallegos para usarem do seu direito no acto da praça.—Barcellos, 28 de março de 1882.

Verifiquei a exação

O juiz de direito—**Rocha Fracinho**

O escrivão

657 Domingos Miguel d'Azevedo



Joaquim da Silva e Sá participa aos seus amigos e freguezes, que no proximo mez de maio, muda o seu estabelecimento de ourivesaria que tem na rua Direita, d'esta villa, para a mesma, em frente do Vieira, sapateiro, para a casa aonde reside a doceira Lucas. Espera ali as ordens dos seus freguezes. **666**

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

DE

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO

RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente Angers (França) Ameixieiras, Castanheiros, Cerejeiras Pereiras &c.

Linda collecção de roseiras d'espinho.

Acacia melanoxylon (Australias). Cada uma 100—cada cento 7:000.

Estas plantas tem mais d'um metro d'altura.

O catalogo geral n.º 4 envia-se gratis a quem o desejar. **648**

O CAMÕES

SEMANARIO POPULAR ILLUSTRADO

Está em publicação o terceiro trimestre do 2.º volume e 3.º anno d'este jornal, que é a mais barata de todas as illustrações que se publicam no paiz. Avulso, 20 réis. Por assignatura fóra do Porto, 300 réis cada trimestre.

Cada n.º consta de 8 paginas, a 3 columnas, e 4 gravuras pelo menos, sendo sempre a da 1.ª pagina o retrato d'uma celebridade portugueza.

Preciza-se correspondente n'esta villa. **665**

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro	81\$000	36\$000
Santos	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.**

Agente 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Galicia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Preclam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gacencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Bento Augusto da Silva Cardoso. (32)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCESSAL

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Happings, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAIHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARÁ

Grande reduccão de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C. (418)

13

EM 3 E 28

MALA REAL INGLEZA

LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)